



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UnB
FACULDADE UnB PLANALTINA-FUP**

Programa Escola da Terra Proposta de Curso de Aperfeiçoamento (180 horas)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Unidade: Faculdade UnB Planaltina - FUP

Nome do Curso: 2ª Edição do Curso de Aperfeiçoamento para professores da Educação Básica das Escolas do Campo do Distrito Federal

Subárea: Educação

Endereço: Faculdade UnB Planaltina - FUP - Campus de Planaltina. Área Universitária, 01 - Vila Nossa Senhora de Fátima. CEP 73.345-010 - Planaltina/DF

Coordenadora: Profa. Eliene Novaes Rocha

Supervisora de Curso: Clarice Aparecida dos Santos

Professores-formadores:

Adriana Gomes (Professora Formadora/Colaboradora)

Caroline Siqueira Gomide (Professora Formadora)

Felipe Canova (Professor Formador/Pesquisador)

Mônica Castagna Molina e com acento (Professora Formadora/Colaboradora)

Maria Osanette de Medeiros (Professora Formadora/Colaboradora)

Nathan Carvalho Pinheiro (Professor Formador/Pesquisador)

Rafael Litvin Vilas Bôas (Professor Formador/Pesquisador)

Rogério Ferreira (Professor Conteudista)

Susanne Tainá Ramalho Maciel (Professora Formadora/Colaboradora)

Telefones: 61 3107-8002 / 61 982015251

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Modalidade: Educação do Campo/Aperfeiçoamento em Alternância (TU/TC)

Parceria com outras Instituições: Parceria SEMESP/MEC no âmbito do Programa ESCOLA DA TERRA e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)/Diretoria de Educação do Campo, Direitos Humanos e Diversidade/Gerência de Educação do Campo.

Período de Duração

Período do Vigência Projeto/TED	Início do Curso: setembro/2 020	Término do Curso: junho /2021	Carga horária: 180 horas	Número de vagas: 120
Julho de 2020 a dezembro de 2021				

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1. Justificativa

A ação “Escola da Terra”, da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP) do Ministério da Educação (MEC), destina-se especialmente à formação continuada dos/as professores/as que atuam na Educação Básica nas Escolas do Campo. Essa ação propõe, como principal estratégia, educar através da utilização de recursos pedagógicos que estimulem a construção do conhecimento do professor e a valorização de seu contexto sociocultural.

A execução do “Escola da Terra” tem suas bases legais instituída pela Portaria n. 579, de 2 de julho de 2013, e visa dar concretude ao Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO) e ao Decreto da Educação do Campo (Decreto n. 7.352/10) .

É, pois, parte da Política Pública do Ministério da Educação destinada à formação continuada de professores, que envolve as Instituições Superiores de Ensino (IES), os Estados e o Distrito Federal e municípios na sua implementação.

Em seu Artigo 1º da Portaria, destaca-se a sua execução em regime de colaboração com estados, Distrito Federal e com as prefeituras municipais, reafirmando a necessidade de aprofundar o compromisso previsto no Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, de ampliar e qualificar a oferta de educação básica e superior às populações do campo.

Em seu Art. 4º, destaca que a ação Escola da Terra compreende os seguintes componentes, da construção da política pública:

- I - Formação continuada e acompanhada dos professores que atuam em escolas do campo, nas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental compostas por estudantes de variadas idades, e em escolas de comunidades quilombolas, bem como daqueles professores responsáveis pela assessoria pedagógica a essas escolas, doravante chamados tutores;
- II - Materiais didáticos e pedagógicos;
- III - Monitoramento e avaliação;
- IV - Gestão, controle e mobilização social.

Sua ação se caracteriza pelo compromisso em promover a formação continuada de professores/as, atendendo às necessidades específicas de formação dos/as professores da Educação

Básica que atuam nas escolas do campo; oferecer recursos, como livros do PNLD Campo e Kit pedagógico; e apoiar técnica e financeiramente aos estados, Distrito Federal e municípios para a ampliação e a qualificação da oferta de educação básica às populações do campo e quilombolas em seus respectivos sistemas de ensino.

Conforme previsto no Art. 9º da mesma Portaria são agentes envolvidos na execução do Programa Escola: a) o Ministério da Educação b) o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); c) os estados, Distrito Federal (DF) e municípios que aderirem à Escola da Terra; d) as instituições públicas de ensino superior (IPES) que aderirem às ações de formação e apoio técnico aos entes federados mencionados no inciso anterior; e) às instituições públicas de ensino superior (IPES);

A Universidade de Brasília (UnB) como instituição de ensino tem ampla contribuição na construção e na execução de políticas públicas de educação, especialmente no que tange à formação de inicial e continuada de professores na Educação do Campo. Além de atuar na graduação com o Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), tem atuação em diversos programas de formação continuada em parceria com o MEC, tais como Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), contribuindo assim para cumprir seu papel da execução de políticas públicas e elevação do nível de formação dos professores da educação básica e superior, bem como dos estudantes das Licenciaturas ofertadas pela Universidade.

Neste sentido, a UnB participa deste processo como IPES que integra a Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública, conforme Portaria MEC nº 1.328 de 23 de setembro de 2011;

Para atuar com este objetivo a UnB demonstra seu interesse em apresentar proposta para a 2ª Edição de Execução do Escola da Terra no âmbito do Distrito Federal, assegurando todos os processos previstos em sua Portaria, inclusive com a função de certificação dos cursistas que concluírem o curso de formação continuada para professores da educação básica nas escolas do campo do Distrito Federal.

Para esta função receberá do MEC apoio financeiro para despesas de custeio e de bolsas pesquisador para formandos envolvidos.

A Universidade de Brasília (UnB), por meio da Faculdade UnB Planaltina, desenvolve desde 2007 a graduação em Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC). O curso funciona em regime de alternância e tem como princípios educativos o trabalho, a pesquisa e a participação. No curso, há um forte investimento na formação teórica e prática dos licenciandos, instrumentalizando-os com referencial acadêmico e político para qualificar o ensino do campo, impulsionando o trabalho pedagógico para as demandas históricas de formação. Ao longo da existência da LEdoC, seis turmas

já passaram pela formatura e atualmente há cinco em andamento. Tal atuação da licenciatura manifesta o compromisso da UnB com uma sólida formação dos/as professores/as do campo.

O presente Curso de Aperfeiçoamento coloca-se, portanto, no âmbito desse engajamento da Universidade, voltando-se especificamente à formação de professores/as em exercício, para atuarem em escolas do campo do Distrito Federal, fundamentado nos princípios político-pedagógicos da Educação do Campo. Trata-se de mais uma estratégia para elevar a qualificação docente e fazer face aos indicadores educacionais que apontam para a necessidade de qualificação da formação docente para os profissionais que trabalham com os/as estudantes das escolas do campo.

A proposta que apresentamos é fruto da articulação entre a Universidade de Brasília (UnB) com a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Ministério da Educação (MEC) para execução de uma ação de política pública de formação continuada de professores, dentro das ações do Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO).

Dentre as ações deste Programa, o Programa Escola da Terra, visa apoiar os sistemas de ensino para a implementação da política de educação do Campo. Instituído pela Port. MEC/ Nº 86/2013, com base no Art. 87, Parágrafo único, inc. II, da CF/88, e Art. 4º, § 2º do Dec. nº 7.352, de 4/11/2010, considerando os Decretos nº 6.094, de 2007, nº 6.755, de 2009 e nº 7.084, de 2010. Tem centralidade na inclusão de setores, pessoas deficientes e povos como: indígenas, quilombolas, do Campo, das águas, das florestas, tradicionais.

No âmbito do Distrito Federal, de acordo com informações da Secretaria de Educação, a rede pública de ensino conta com 667 escolas, nas 14 regionais de ensino. Entre essas, 590 são urbanas e 79 são rurais.

Atualmente, a Secretaria de Educação atende, em toda a educação básica – Ensino Infantil (creche e pré-escola), Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial - aproximadamente 463,5 mil estudantes, nas cerca de 17 mil turmas, contando com o respaldo pedagógico de aproximadamente 27,6 mil docentes ativos e 5,5 mil contratos.

O Distrito Federal possui 79 escolas localizadas na área rural, denominadas pelo Plano de Distrital de Educação (PDE) de Escolas do Campo. Destas, 11 escolas ofertam o Ensino Médio e 66 ofertam Ensino Fundamental. São aproximadamente 2000 professores/as atuando nestas escolas, com um total de 22.000 educandos/as envolvidos/as. A maioria dos/as professores/as possui formação em nível superior em áreas diversas.

O perfil das escolas do campo do DF é caracterizado pela diversidade. No ano de 2020 são 79 escolas distribuídas em 9 Regiões Administrativas distintas, com cerca de vinte e dois mil estudantes matriculados (SEDF, 2020). Cada uma dessas regiões apresenta particularidades únicas, o que contribui para as diferenciações entre as unidades educativas.

A título de exemplo, ressalte-se diferenças regionais singulares nas comunidades como relevo; facilidade ou dificuldade de acesso; proximidade com a urbe; tempo de ocupação da área; migrações pendulares; adequação de culturas agrícolas; cultura da população; questões políticas; acesso a bens públicos; entre outras características que tornam as comunidades e suas escolas do campo únicas.

Contudo, existem importantes elementos em comum entre escolas e comunidades tão diversas, o que orienta a necessidade de políticas públicas específicas para a população rural do Distrito Federal.

Além das questões que antecedem a educação formal, deve-se considerar que o perfil das escolas e de seus profissionais é essencialmente heterogêneo. Quanto aos docentes (efetivos e sob contratação temporária/substitutos), observa-se que sua formação superior não contemplou fundamentos básicos da Educação do Campo; existe grande rotatividade de professores temporários nas Escolas do Campo devido ao déficit nos quadros efetivos da SEEDF; esses profissionais, em sua maioria, mora nas cidades e professam, inconscientemente, grande influência da cultura urbana em sua prática docente; entre outros fatores descritos em documentos oficiais (2018).

Destarte, para o desenvolvimento da política pública da Educação do Campo com qualidade, são necessários projetos de formação em serviço de curta, média e longa duração. Processos de curta duração são opções para aproximar, minimamente, professores recém ingressos nessas escolas com os princípios da modalidade. Planos formativos de média duração são estratégicos por possibilitar espaço-tempo privilegiado; aprofundamento teórico; experimentos práticos; reflexão-ação-reflexão; trocas de experiências; entre outras vantagens qualitativas. Já as jornadas de longa duração são para a reflexão aprofundada em questões a serem respondidas nos parâmetros acadêmicos, com avanço na qualificação teórica e profissional dos cursistas.

Portanto, é fundamental que seja ofertado curso de média duração aos docentes que atuam na Educação do Campo como estratégia de qualificar o atendimento às necessidades socio-pedagógicas das comunidades escolares, além de favorecer o alinhamento pedagógico entre as diferentes Unidades Escolares e as políticas públicas nacionais, estaduais e locais junto aos profissionais mais importantes do processo educativo.

3.2. Objetivos

3.2.1 Geral

- Contribuir com a execução da Política Pública de formação continuada para professores de educação básica que atuam na Educação do Campo no Distrito Federal, no âmbito do Programa Escola da Terra do MEC, visando qualificar a atuação dos professores em sala de aula e contribuir para melhorar a qualidade da educação nas escolas do DF

3.2.2. Específicos

- Promover a formação continuada de professores para que melhor atendam às necessidades específicas de funcionamento das escolas do campo;
- Aprofundar a discussão sobre a concepção e princípios da Educação do Campo, e conceitos correlatos;
- Ampliar a discussão sobre referenciais teórico-práticos para a construção coletiva de propostas político-pedagógicas, como também sobre as políticas públicas voltadas à Educação do Campo;
- Propor diferentes formas de organização escolar e curricular;
- Ampliar a compreensão sobre as práticas didático-pedagógicas que contemplam os sujeitos educativos do campo na sua diversidade e contextos socioculturais;
- Incentivar a construção e o desenvolvimento de metodologias que contribuam com a construção da cidadania dos sujeitos do campo autônomos, criativos e capazes de produzir soluções para os problemas identificados em cada realidade;
- Melhorar atuação do professor em sala de aula, contribuindo para ampliar o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes do campo, nas práticas pedagógicas do cotidiano escolar, ampliando os processos de ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica do campo.
- Realizar atividades pedagógica e orientação das atividades desenvolvidas pelos(as) cursistas das escolas do campo, na perspectiva da Alternância Pedagógica (Tempo Universidade / Tempo Comunidade);
- Promover a Educação de qualidade, contextualizada às realidades das suas populações e em conformidade com as Diretrizes Curriculares para Educação Básica nas Escolas.

3.3. Metodologia

A metodologia do curso será organizada de modo a assegurar o princípio da alternância como princípio estruturante na Educação do Campo, organizado a partir das demandas e perfis dos professores cursistas coletados durante o processo de inscrição.

Tendo a experiência da execução da 1ª edição do Programa no Distrito Federal, as ações aqui propostas visam atender as especificidades e requisitos da Portaria que institui o Programa, a organização e demanda da Própria UnB, e ainda as questões pautadas pela SEEDF.

Na perspectiva da formação continuada este processo contribui para assegurar a atuação qualificada de professores, preparando-os e capacitando-os para uma melhor atuação em sala de aula. Conforme previsto na legislação em vigor, assegurar que a atuação dos professores contribua para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem dos seus alunos, aproximando a escola da comunidade onde está inserida.

A elevação da qualidade da educação passa necessariamente pela formação dos professores que são sujeitos importantes para ampliar a qualidade da educação ofertada aos estudantes, especialmente nas escolas do campo.

O curso será desenvolvido na metodologia da alternância. Serão 120 horas em Tempo Universidade (TU) e 60 horas em Tempo Comunidade (TC). Durante todo o curso, a questão dos complexos temáticos e a formação por áreas de conhecimento são elementos indispensáveis no processo formativo.

A área de linguagem, além de sua importância enquanto área de conhecimento, propõe atuar na transversalidade do processo de formação, através do teatro e audiovisual que serão ferramentas estruturantes do processo de formação, desde a vivência nessas linguagens, com imersão a partir das múltiplas perspectivas e posições de trabalho, até a aplicação das suas técnicas para aprofundamento nos temas abordados no curso. A interface entre projetos de formação pedagógica, política e estética ocorrerá por meio do aprendizado de métodos, técnicas e formas teatrais e organizativas, considerando as perspectivas pedagógicas utilizadas no desenvolvimento do curso. Serão trabalhadas técnicas como Teatro Imagem, Teatro Fórum, Teatro Jornal, além de métodos de trabalho com a linguagem audiovisual.

No Tempo Escola serão desenvolvidos os conteúdos constantes dos Módulos I, II e III, conforme as ementas e Plano de Formação de cada Módulo apresentados nesse projeto.

A turma de 120 estudantes será organizada em Núcleos de Base de (NBs) de forma a viabilizar o trabalho com grupos, aos Planejamento e execução do Projetos Pedagógico nas Escolas, bem como aprofundar a reflexão sobre os temas abordados no curso, que uma relação com os conhecimentos da comunidade e a relação com a escola, ampliando e qualificando a ação docente, seu papel enquanto educador comprometido com os processos ensino e aprendizagens e com a gestão dos processos de aprendizagem no cotidiano escolar.

No Tempo Comunidade os/as cursistas, além de desenvolverem atividades de estudos e leitura complementar, deverão realizar as seguintes atividades de inventário: pesquisa de campo, oficinas de intercâmbio, construção de projeto pedagógico, dentre outros, conforme detalhamento previsto no percurso formativo do curso.

A centralidade do tempo comunidade será focada em três ações:

a) A construção do inventário que cumpre com o objetivo de organizar as informações para servir de subsídio ao processo formativo dos/as professores/as, na perspectiva de, a partir da realidade, analisar sua prática pedagógica em relação às necessidades e questões da atualidade da comunidade onde está inserida a escola e dos/as estudantes. Além disso, através do questionário identificar práticas bem sucedidas nas escolas e na relação escola-comunidade do campo do DF. Com o inventário é possível definir e gerar motes para que os docentes modifiquem seus modos de relação com a escola. O inventário pode ser uma forma de desafiar os professores a atuarem com os alunos do ensino fundamental na leitura crítica de seu meio

b) A elaboração do Plano Inserção Orientada na Escola (IOE) e Inserção Orientada na Comunidade (OIC) que consistem numa atividade a ser desenvolvida com a comunidade onde está inserida a escola, a partir de um tema/questão, a ser eleito pelos/as professores/as. O tema escolhido deve ser aquele com maior potencial organizador daquela comunidade, na busca de soluções para os problemas coletivos nas quais a escola possa contribuir.

O Plano de IOE parte do plano de IOC e refere-se aos conhecimentos demandados a partir do tema/questão que se apresente e que ganham significado pelos desafios da realidade. Refere-se igualmente ao desafio da prática interdisciplinar, da articulação dos conteúdos das diversas áreas para a compreensão do tema/questão.

A construção coletiva dos Planos de IOC e IOE deve ser registrada de acordo com as variadas reflexões e metodologias discutidas em uma das linguagens (teatro e audiovisual) que perpassam o processo formativo.

c) Mapeamento e sistematização de práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas, com intercâmbio de experiências e aprofundamento em seminário nos territórios;

. Vale ressaltar que o acompanhamento das atividades de TC será também um tempo de aproximação dos cursistas do Aperfeiçoamento com outros projetos de extensão da FUP, bem como de aproximação com as turmas da Licenciatura em Educação do Campo, que se encontrarem em etapa.

Conforme processo metodológico este projeto está organizado em três fases de planejamento e execução, conforme segue:

3.3.1. 1ª Fase preparatória:

A fase preparatória prevê as seguintes ações:

a) Mobilização para inscrição: mapeamento das escolas, apresentação da proposta para professores; identificação de escolas estratégicas. Esse trabalho seria realizado em articulação com a SEEDF;

b) Inscrição e seleção dos professores e dos tutores, tendo como ponto de partida o mapeamento das escolas;

c) Estudo de Perfil dos cursistas selecionados, através de aplicação de questionário para identificar interesses, área de atuação, expectativas e experiências de trabalho, etc. potencialidade e possibilidades de articulação entre professores e escolas;

d) Organização dos professores selecionados em Núcleos de Base (NBs), e definição de tutores responsáveis pelo acompanhamento de cada NB;

e) Construção/Elaboração do Percorso Formativo do Curso, com detalhamento das ações de formação em TU e os desdobramentos destas ações em TC; A construção deste percurso formativo possibilita o aprimoramento das etapas de formação a partir da análise do perfil dos professores cursistas durante o processo de inscrição;

3.3.2. 2ª Fase de desenvolvimento do projeto:

O curso será desenvolvido na metodologia da alternância. Serão 120 horas em Tempo Universidade (TU) presencial e 60 horas em Tempo Comunidade (TC). As atividades de Tempo Comunidade serão intercaladas com as Atividades de Universidade (TU). A proposta de formação está organizada em 3 Módulos de Formação a partir de eixos temáticos que visam dialogar sobre os princípios da Educação do Campo, a Formação por área do Conhecimento e a relação com os complexos como elemento orientador da construção do projeto pedagógico das escolas do campo.

Cada Módulo Temático está subdividido em Componentes Curriculares que visam aprofundar os temas e eixos propostos para o referido Módulo, bem como os desdobramentos durante o Tempo Comunidade, conforme detalhamento abaixo:

Módulo I: Complexos Temáticos e Escola do Campo (55 horas)

Ementa: Estudar os fundamentos e princípios da educação do campo. Aprofundar sobre Complexos de Estudo como proposta orientadora para organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo. Escola do Campo e seu projeto educativo; Inventário da Escola e da Comunidade como elemento estruturante da organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo.

Atividades de Tempo Universidade (TU)

Componente Curricular 1: Educação do Campo: Princípios e Fundamentos.

Ementa: Matrizes de formação humana e suas implicações na constituição do projeto político-pedagógico da Educação do Campo; constituição histórica da Educação do Campo como prática social e categoria teórica. Questões do debate atual sobre Educação do Campo.

Componente Curricular 2: Escola e Educação do Campo.

Ementa: Concepção de escola e da sua tarefa específica no projeto educativo dos sujeitos do campo; aprofundamento teórico sobre concepções e forma de organização escolar.

Componente Curricular 3: Organização Escolar e Método do Trabalho Pedagógico:

Ementa: Gestão de processos educativos escolares e Gestão de processos educativos comunitários; Organização escolar e trabalho pedagógico como categorias teóricas de compreensão do desenho de escola socialmente construído; estrutura e formas de gestão escolar; formas de organização do trabalho de educadores e educandos; análise de práticas de gestão de processos educativos desenvolvidas pelos estudantes em escolas de Educação Básica; Aprofundamento do estudo de

métodos e fundamentos para o trabalho de organização e educação comunitária; orientação metodológica para construir com a comunidade um projeto de intervenção na realidade do campo envolvendo a escola.

Atividades de Tempo Comunidade (TC) (20 horas)

Tempo Comunidade I (TC-I)

Ementa: O foco do TC-I será a elaboração do inventário da realidade da comunidade e da escola, a partir de um roteiro anteriormente preparado pela equipe de professores/as formadores/as, supervisão e coordenação do Curso.

Durante o TC-I, serão organizados seminários e reuniões de trabalho com os cursistas para debater sobre a realidade da comunidade e da escola, trazendo a reflexão e o debate do dia a dia da escola em diversas perspectivas (professores/as, estudantes, responsáveis). A carga horária de TC será distribuída durante o todo Módulo intercalada entre as atividades de Tempo Universidade (TU);

Módulo II: Complexos e Formação por áreas do conhecimento (65 horas)

Ementa: Aprofundamento sobre a relação docência e a formação por área de conhecimento. Relação entre áreas de conhecimento e vivência dos complexos como projeto político pedagógico nas escolas do campo. Área de conhecimento a relação com a formação dos estudantes na educação básica nas escolas do campo. escola do campo e sua função social, relação com a agroecologia, modos de vida, com a cultura e os saberes do campo.

Atividades de Tempo Universidade (TU) (45 horas)

Componente Curricular 1: Docência por áreas de conhecimento I: Linguagens (Linguística, Artes e Literatura); Ciências da Natureza e Matemática.

Ementa: Concepção de docência por área de conhecimento na perspectiva do sistema de complexos

Componente Curricular 2: Docência por áreas de conhecimento II: Linguagens (Linguística, Artes e Literatura); Ciências da Natureza e Matemática.

Ementa: Potencialidades e possibilidades das escolas e seus projetos pedagógicos na perspectiva da organização por área do conhecimento.

Componente Curricular 3: O sistema de complexos na Escola do Campo I

Ementa: Compreensão conceitual e abordagem histórica sobre organização escolar e método de trabalho pedagógico. Aprofundamento teórico sobre concepção e formas de organização escolar.

Componente Curricular 4: O sistema de complexos na Escola do Campo II

Ementa: Estrutura e formas de gestão escolar na perspectiva do sistema de complexos; formas de organização do trabalho de educadores e educandos; formas de organização curricular; sistemas de avaliação.

Atividades de Tempo Comunidade (TC) (20 horas)

Tempo Comunidade II (TC-II)

Ementa: No Tempo Escola II será organizado o Plano de Inserção Organizada na Comunidade (IOC) e o Plano de Inserção Organizada na Escola (IOE), de forma coletiva, de acordo com os territórios onde estão inseridos/os os/as professores/as.

Esse trabalho de TC, envolvendo a formação de grupo, de vínculo com a comunidade.

A Execução do plano de Inserção Organizada na Comunidade (IOC) e do Plano de Inserção Organizada na Escola (IOE), bem como elaboração de relatório para estudo no Tempo Escola II.

Módulo III: Práticas Pedagógicas para escolas de educação básica do campo: multisseriadas; complexos de estudo (60 horas)

Ementa: Projeto pedagógico nas escolas do campo; práticas pedagógicas inovadoras na educação do campo; intercâmbio de experiências e práticas na escola do campo. Sistematização e avaliação do processo pedagógico do curso.

Atividades de Tempo Universidade (TU) (40 horas)

Componente Curricular 1: Práticas Pedagógicas e o sistema de complexos nas escolas do campo.

Ementa: Lugar da escola no projeto político-pedagógico da Educação do Campo. Educação Básica para os sujeitos do campo; análise de projetos e práticas de Escolas do Campo; desenho organizativo e pedagógico de uma Escola do Campo, na perspectiva dos Complexos.

Componente Curricular 2: Práticas escolares nas escolas do campo: intercâmbio de experiências.

Ementa: Socialização e análise de práticas desenvolvidas nas escolas de Educação Básica do DF. Desenho organizativo e pedagógico das Escolas do Campo.

Componente Curricular 3: Seminário Integrador: Avaliação e Sistematização do Curso.

Ementa: Avaliação e sistematização do Curso

Atividades de Tempo Comunidade (TC) (20 horas)

Tempo Comunidade III (TC III)

Ementa: Sistematização de práticas pedagógicas e experiências na educação do campo, intercâmbio entre escolas do DF e com a UnB. Construção de Mostra da produção artístico político-pedagógica dos estudantes do curso.

3.3.3. 3ª Fase - Relatório Final e Prestação de contas

A última fase do processo consiste na elaboração dos Relatórios parcerias por território pelos Assessores Pedagógicos, Relatório Final pela Coordenação, Certificação dos professores cursistas pela UnB e envio da prestação de contas final e encerramento do curso.

3.4. Referências:

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

BRASIL. CNE. **Diretrizes Operacionais para a educação básica das escolas do campo.** Resolução CEB/CNE n.º01/2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13800-rceb001-02-pdf&category_slug=agosto-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 05/junho/2017.

BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

CALDART,R.S. et.al. **Dicionário de Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CALDART,R.S. (org.). **Caminhos para transformação da escola: trabalho, agroecologia e estudo nas escolas do campo.** São Paulo: Expressão Popular, 2017.v.4

CALDART,R.S., FREITAS,L.C. e SAPELLI,M.L.S.(orgs.). **Caminhos para transformação da escola: organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo: ensaios sobre complexos de estudo.** São Paulo: Expressão Popular, 2015. v. 3.

CALDART,R.S., DAROS,D. E STEDILE, M. (orgs.). **Caminhos para transformação da escola: agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo.** São Paulo: Expressão Popular, 2015.v.2

CARVALHO, Sérgio de. **Introdução ao teatro dialético: experimentos da Cia do Latão.** São Paulo: Expressão Popular, 2009.

DISTRITO FEDERAL. **Plano Pedagógico para Realização de Atividades não Presenciais para as Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** SEEDF, 2020.

_____. **Portaria n° 419/2018 - SEEDF**, de 20 de dezembro de 2018, publicada no DODF n° 241, página 51, que institui a Política Pública de Educação do Campo no DF. Disponível em: <http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2018/12_Dezembro/DODF%20242%2021-12-> [acesso em 19/06/2020]

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Mandacaru, 2011. 183 p.

_____. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.

_____. **Metodologia do ensino de teatro**. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MARTINS, Marcos Bulhões. **Encenação em jogo**. São Paulo: Hucitec, 2004.

MOLINA, Mônica C. **Licenciatura em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar**. Brasília: Editora da UnB, 2017. Vol. II

MOLINA, Mônica C; SÁ, Laís Mourão (orgs). **Licenciatura em Educação do Campo: registro e reflexões a partir das experiências-pilotos (UFMG; UnB; UFBA e UFS)**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Caminhos da Educação do Campo: 5.

PISTRAK, M.M. (Org.). **A Escola-comuna**. Trad. Luiz Carlos de Freitas e Alexandra Marenich. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

PISTRAK, M.M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

ANTUNES-ROCHA, Isabel; HAGE, Salomão (orgs). **Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriada**. . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Coleção Caminhos da Educação do Campo)

SAPELLI, M.L.; FREITAS, L.C. de; CALDART, R.S. **Caminhos para a transformação da escola: organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo – Ensaio sobre complexos de estudo**. São Paulo: Expressão Popular, 2015. (vol. 3)

SILVA, Idelma S; SOUZA, Haroldo; RIBEIRO, Nilsa B. **Práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do curso de Licenciatura em Educação do Campo no sul e sudeste do Pará**. Brasília: MDA, 2014.

3.5. Organização Tempo Pedagógico e Avaliação:

A organização do Tempo Pedagógico encontra-se descrito na metodologia e detalhado no Programa dos Módulos I, II e III, Atividades de TU e de TC.

A avaliação se constituirá de um processo permanente, durante todo o período do Curso e envolverá situações de avaliação individual e coletiva na forma de sínteses de aprendizados sobre os componentes curriculares, atividades de Tempo Comunidade e sistematização teórico-prática de final de curso.

O processo educativo visa realizar ainda visitas de acompanhamento pedagógico às escolas do campo participantes, realizadas pelo tutores responsáveis pela assessoria pedagógica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho dos professores junto às turmas, a evolução da

aprendizagem dos estudantes, o uso dos materiais, bem como para contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de ensino com base nos conhecimentos adquiridos no tempo universidade;

3.6. Processo Seletivo:		
Período de Inscrição:	Início: 01 de agosto de 2020	Término: 15 de agosto de 2020
Documentos Exigidos:		
Inscrição		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ficha de Inscrição devidamente preenchida e enviada, conforme orientações da SEEDF; ▪ Declaração de disponibilidade para participar da formação; ▪ Comprovação dos pré-requisitos/critérios por meio do envio de declaração emitida pela chefia imediata; 		
Após a Seleção:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preenchimento do questionário de identificação do perfil do(a) professor(a) de educação básica das escolas do campo; 		
Período de Seleção:	Início: 16 de agosto de 2020	Término: 30 de setembro de 2020
Critérios para seleção:		
<ol style="list-style-type: none"> 1) Professor(a) de Educação Básica do Campo, preferencialmente, com atuação no Ensino Fundamental; 2) Estar atuando em Unidade Escolar do Campo do DF; 3) Estar lotado em CRE/UNIEB que possui Unidade Escolar do Campo; 4) Estar lotado no nível central da SEEDF, com atuação na gestão da Política de Educação do Campo; 5) Ter disponibilidade para participar das etapas de formação que constam nesta proposta. 		

4. CRONOGRAMA														
ATIVIDADES	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan /21	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul-dez/21
1. Planejamento	■	■												
2. Inscrições			■											
3. Seleção				■										
4. Módulo I					■	■	■							
4.1. Tempo Comunidade							■	■						
5. Módulo II									■	■				
5.1. Tempo Comunidade									■	■				
6. Módulo III											■	■		
6.1. Tempo Comunidade											■	■		
7. Monitoramento, Elaboração de relatórios e prestação de contas													■	■

5. MATRIZ CURRICULAR

Módulos/Componentes Curriculares	Carga Horária	Docente(s)
Módulo I: Complexos Temáticos e Escola do Campo	35 horas (TE) + 20h (TC) = 55 horas	<p style="text-align: center;">Adriana Gomes Clarice Aparecida do Santos; Eliene Novaes Rocha; Maria Osanette Medeiros; Mônica Castagna Molina; Professor(a) convidado(a): Roseli Salete Caldart</p>
Componente Curricular 1: Educação do Campo: Princípios, Fundamentos e Políticas Públicas	15 horas	
Componente Curricular 2: Escola e Educação do Campo	10 horas	
Componente Curricular 3: Organização Escolar e Método do Trabalho Pedagógico: Gestão de processos educativos escolares e Gestão de processos educativos comunitários	10 horas	
Atividades de TC: Foco na comunidade/Inventário e Elaboração do Projeto Educativo na Escola	20 horas	
Módulo II: Complexos e formação por área do conhecimento	45 horas (TU) + 20 horas (TC) = 65 horas	<p style="text-align: center;">Adriana Gomes, Caroline de Siqueira Gomide; Clarice Aparecida dos Santos; Eliene Novaes Rocha; Felipe Canova; Maria Osanette de Medeiros; Monica Castagna Molina; Nathan Carvalho Pinheiro; Rafael Litvin Villas Bôas; Rogério Ferreira. Professor(a) convidado(a): Prof. Marlene Lúcia SiebertSapelli (Unioeste)</p>
Componente Curricular 1: Docência por área de conhecimento II: Linguagens (Linguística, Artes e Literatura); Ciências da Natureza e Matemática.	15 horas	
Componente Curricular 2: Docência por área de conhecimento I: Linguagens (Linguística, Artes e Literatura); Ciências da Natureza e Matemática.	10 horas	
Componente Curricular 3: O sistema de complexos na Escola do Campo I	10 horas	
Componente Curricular 4: O sistema de complexos na Escola do Campo II	10 horas	
Atividades de TC: Foco na escola - Projeto Educativo na Escola	20 horas	
Módulo III: Metodologias, práticas pedagógicas para escolas ensino fundamental (multisseriadas) do campo partir dos complexos	40 horas (TU) + 20 horas (TC) = 60	<p style="text-align: center;">Adriana Gomes; Caroline de Siqueira Gomide; Clarice Aparecida dos Santos; Eliene Novaes Rocha; Felipe Canova; Maria Osanette de Medeiros; Monica Castagna Molina; Nathan Carvalho Pinheiro</p>
Componente Curricular 1: Práticas Pedagógicas e o sistema de complexos nas escolas do campo	20 horas	

Componente Curricular 2: Práticas escolares nas escolas do campo: intercâmbio de experiências	10 horas	Rafael Litvin Villas .Bôas; Rogério Ferreira.
Componente Curricular 3: Seminário Integrador: Avaliação e Sistematização do Curso	10 horas	Professor(a) convidado(a): Prof. Paulo Roberto (UFMA) Professores(as) da Educação Básica do DF;
Atividades de TC: Experimentação do Projeto Educativo na Escola	20 horas	
Total	120 (TU) + 60 (TC)	

6. - PLANO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA 3390.39						
DIÁRIAS						
Item	Especificação	Total de Profissionais	Total de diárias	Valor	Valor Total	
1	Colaborador (educador(a) com experiência em práticas nas escolas do campo para intercambiar e trocar de conhecimentos). Um Educador (a ser convidado por módulo, para o módulo I, II, III e o encerramento, para custear despesas com estadia e deslocamento local)	4	8	R\$ 224,20	R\$ 1.793,60	
Total:		4	8	R\$ 224,20	R\$ 1.793,60	
PASSAGENS TERRESTRE E AÉREA						
Item	Especificação	IDA		VOLTA	Valor	Valor Total
		Origem	Destino	Retorno	origem	
1	Colaborador/Educador - Módulo I - (Especialista para intercambio e troca de experiência das temáticas do curso	A convidar	Brasília	Não existe definição exata do trecho dos palestrantes, valores calculados aproximadamente com base no valor médio de uma viagem para BSB.	1.000,00	R\$ 2.000,00
2	Colaborador/Educador - Módulo II - (Especialista para intercambio e troca de experiência das temáticas do curso	A convidar	Brasília		1.000,00	R\$ 2.000,00
3	Colaborador/Educador - Módulo III - (Especialista para intercambio e troca de experiência das temáticas do curso	A convidar	Brasília		1.000,00	R\$ 2.000,00
4	Encerramento – Palestrante/Educador	A convidar	Brasília		1.000,00	R\$ 2.000,00
Total:						R\$ 8.000,00

SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA 3390.39						
ALIMENTAÇÃO						
Item	Especificação	Qtd Itens	Dias	Descrição	Valor Unitário	Valor Total

SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA 3390.39						
ALIMENTAÇÃO						
Item	Especificação	Qtd Itens	Dias	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
1	Abertura (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
Módulo I: Complexos Temáticos e Escola do Campo - 35 horas						
2	Encontro 1 - Módulo I - Componente Curricular 1: Educação do Campo: Princípios, Fundamentos e Políticas Públicas (15 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
3	Encontro 2 - Módulo I - Componente Curricular 2: Escola e Educação do Campo (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
4	Encontro 3 - Módulo I - Componente Curricular 3: Organização Escolar e Método do Trabalho Pedagógico: Gestão de processos educativos escolares e Gestão de processos educativos comunitários (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
Módulo II: Complexos e formação por área do conhecimento - 45 horas						
5	Encontro 1 - Módulo II - Componente Curricular 1: Docência por área de conhecimento II: Linguagens (Linguística, Artes e Literatura); Ciências da Natureza e Matemática.(15 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
6	Encontro 2 - Módulo II - Componente Curricular 2: Docência por área de conhecimento I: Linguagens (Linguística, Artes e Literatura); Ciências da Natureza e Matemática. (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
7	Encontro 3 - Módulo II - Componente Curricular 3: O sistema de complexos na Escola do Campo I (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00

SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA 3390.39						
ALIMENTAÇÃO						
Item	Especificação	Qtd Itens	Dias	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
8	Encontro 4 - Módulo II - Componente Curricular 4: O sistema de complexos na Escola do Campo II (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
Módulo III: Metodologias, práticas pedagógicas para escolas ensino fundamental (multisseriadas) do campo partir dos complexos - 40 horas						
9	Encontro 1 - Módulo III - Componente Curricular 1: Práticas Pedagógicas e o sistema de complexos nas escolas do campo (20 horas)	132	2	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 5.280,00
10	Encontro 2 - Módulo III - Componente Curricular 2: Práticas escolares nas escolas do campo: intercâmbio de experiências. (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
11	Encontro 3 - Módulo III - Componente Curricular 3: Seminário Integrador: Avaliação e Sistematização do Curso (10 horas)	132	1	Almoço para servir os 120 cursistas, os professores formadores e equipe do curso (12)	R\$ 20,00	R\$ 2.640,00
Total:						R\$ 31.680,00

AUXÍLIO COMBUSTIVÉL						
Item	Especificação	Qtd Itens	Para a Formação de Professores	Encontros	Valor Unitário	Valor Total
1	Auxíliocombustível para as atividades de TC, com visitação as Escolas. São 07 polos x 12 professores formadores x 50,00 de auxílio.	12	Auxílio para deslocamento dos professores formadores e equipe para as atividades de TC	7	R\$ 50,00	R\$ 4.200,00
2	Auxílio combustível para os encontros presenciais. São 13 encontros presenciais incluindo abertura e encerramento, são 12 membros na equipe. Valor do auxíliocombustível pela média de deslocamento de 80km = 50 por professores/formadores. Base de Cálculo 50 x 13	12	Auxílio para deslocamento dos professores formadores e equipe para as atividades presenciais dos módulos	13	R\$ 50,00	R\$ 7.800,00

AUXÍLIO COMBUSTIVÉL						
Item	Especificação	Qtd Itens	Para a Formação de Professores	Encontros	Valor Unitário	Valor Total
	encontros x 12 professores formadores.					
Total:						R\$ 12.000,00

PESSOA FÍSICA						
Item	Especificação	Tipo de serviço	Para a Formação de Professores	Qtd Itens	Valor Unitário	Valor Total
1	Serviço especializado em secretariado incluindo agendamento de reuniões, contato direto com os cursistas via contato telefônico, presencial nos encontros e por e-mail, organização documental dos cursistas, lançamento de frequência, catalogação dos trabalhos finais junto aos professores formadores, trâmites de certificação.	Pessoa Física	Serviço especializado em secretariado para desenvolvimento das atividades do curso	7	1.100,00	R\$ 7.700,00
2	Serviço técnico administrativo, organização logística para as ações do curso, incluindo aspectos, técnicos e práticos para as atividades presenciais, visando a aplicação dos módulos de modo a otimizar os resultados pedagógicos das atividades realizadas pelos Professores.	Pessoa Física	Serviço técnico administrativo para as atividades do curso	6	1.100,00	R\$ 6.600,00
Total:						R\$ 14.300,00

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS						
Item	Especificação	Tipo de serviço	Para a Formação de Professores	Qtd Itens	Valor Unitário	Valor Total
1	Recolhimento de Obrigações Tributárias e Contributivas sobre os pagamentos de R\$ 1.100,00 para as duas pessoas físicas a ser contratada para as atividades do curso.	Impostos	Obrigações Tributárias e Contributivas	13	220	R\$ 2.860,00
Total:						R\$ 2.860,00

MATERIAL DE CONSUMO 3390-30					
Item	Especificação	Qtd Itens	Formação de Professores Tempo Comunidade	Valor dos Itens	Valor Total

1	Material pedagógico	200	Materiais de apoio pedagógico para os 120 cursistas e para a equipe(10 membros) a serem utilizados na preparação dos encontros e na realização dos encontros e seminários do tempo Comunidade e do Tempo Universidade.(Pastas, canetas, lápis, borracha, pinceis, folhas A4, cartuchos, pendrive, blocos e outros). Os valores cotados estão aproximados, tendo em vista que, os valores podem sofrer alterações até a sua real compra/aquisição.	14,3	R\$ 2.860,00
Total:					R\$ 2.860,00

SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA - GRÁFICA					
Item	Especificação	Qtd Itens	Para a Formação de Professores	Valor	Valor Total
1	Serviços gráficos (Folder: 4 cores, formato 8, papel couche liso ou fosco/offset/ reciclado de 150 g, acabamento: refile simples/ e ou dobra) para a fase de preparação e execução.	500	Para abertura e encerramento	R\$ 3,50	R\$ 1.750,00
2	Serviços gráficos (Banner: 4 cores, standart ou gualhadarte ou ilhós. Material: Vinil/Lona	6	Para todos os encontros	R\$ 65,00	R\$ 390,00
3	Designer gráfico (produção da arte)	1	Para folder, banner	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
4	Reprodução de Material didático para cada módulo. São 03 módulos, com total de 150 páginas. Total de 120 cursistas x 150 = 18.000 cópias. Valor das impressões 1,16 por página.	18.000	Reprodução de material gráfico com conteúdo de cada módulo. Total 03 módulos, total 150 páginas.	1,1648	R\$ 20.966,40
Total:					R\$ 25.106,40
R\$ 98.600,00					